



Conheça o

VALE DO PARANHANA

no Rio Grande do Sul

Da Redação

A Meon Turismo leva você a um diferente roteiro do Rio Grande do Sul, a proposta aqui é vivenciar. A emoção da aventura no ar, nas montanhas e nas corredeiras do Paranhana, e o bem-estar, o autoconhecimento e a transcendência da meditação budista são as possibilidades ofertadas aos turistas que adentrarem neste universo.

*NO MEIO DE UMA
ESPLÊNDIDA ATLÂNTICA
COM TODA A SUA RIQUEZA,
DOS FITOTERÁPICOS ÀS
DINÂMICAS HOLÍSTICAS,
DAS TRILHAS ECOLÓGICAS,
DA IMPRESSIONANTE
MATA DOS XAXINS, DA
CULTURA ITALIANA NA
GASTRONOMIA E NOS
VINHOS ARTESANAIS, VOCÊ
VAI TER A OPORTUNIDADE
DE UM RARO ENCONTRO
CONSIGO MESMO. APRECIE!*



Colonizado a partir de 1824, povoado inicialmente denominado de Santa Maria do Mundo Novo virou ponto de referência em razão da forte influência da igreja de toda a região, onde os ensinamentos cristãos davam o apoio necessário aos recém-chegados imigrantes. O município faz divisa com as cidades de Taquara e São Francisco de Paula, ambas situadas em uma região montanhosa e com muitos vales.

CASA DE PEDRA

Esta casa de alvenaria foi a primeira a ser construída na região. Tristão José Monteiro, foi o responsável por este marco na colônia de Santa Maria do Mundo Novo. O espaço serviu de moradia para seu construtor e armazém de abastecimento dos primeiros colonos.





Fotos: Divulgação

CASCATA SOLITÁRIA

Formada por um riacho que corre na beira da estrada formando uma sequência de pequenas quedas d'água, que compõem a cascata. As águas que caem formam uma piscina natural entre as pedras, cercada por mata nativa.



MORRO ALTO DA PEDRA

Uma das melhores rampas naturais de decolagem para a prática de voo livre do estado,

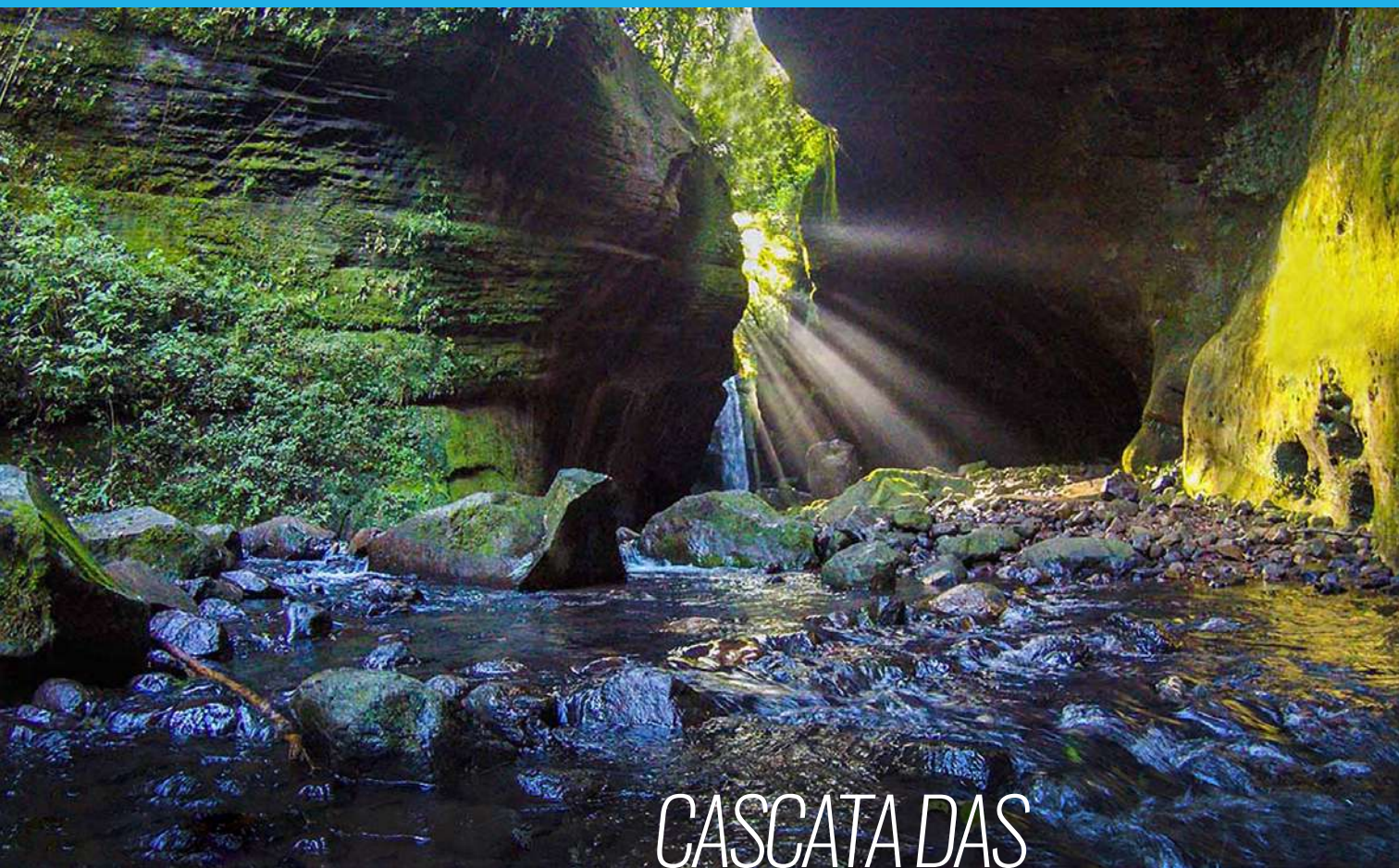


ROLANTE

BELO E GOSTOSO CAMINHO PARA SE TRILHAR

Na encosta da Serra, no Vale do Paranhana, está Rolante, terra do saudoso Teixeira, que se destaca pela excelente posição geográfica e pela centralização da distância frente aos grandes centros econômicos e financeiros do Estado. À beira do Rio Rolante, tendo originado nas tropeadas que levavam o gado do Rio Grande do Sul a São Paulo, a cidade foi composta por uma miscigenação

com imigrantes italianos, alemães e outros povos europeus. Com uma natureza exuberante, o turista irá se encantar com o Morro Grande e sua com pista de vôo livre natural a 841 metros de altitude; a cascata das Andorinhas, da Colônia Monge e das Campinas, com suas trilhas ecológicas; o Rio da Barrinha, tudo isso, inserido em uma extravagante e quase virgem Mata Atlântica

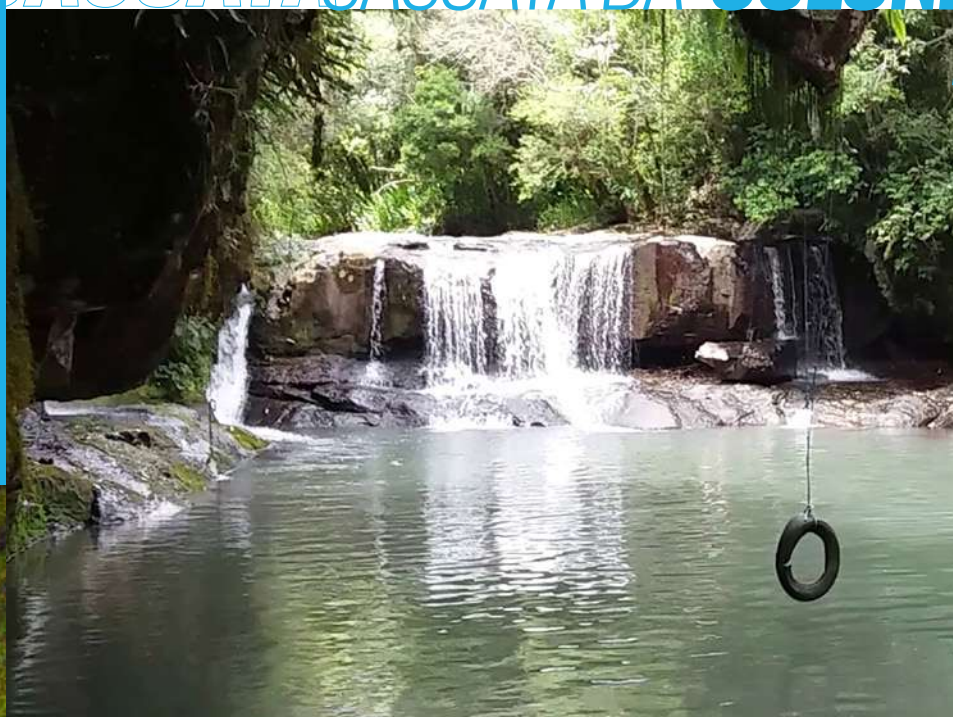


CASCATA DAS CASCATA ANDORINHAS

No meio da mata fechada, em uma trilha especial, o turista chega às águas límpidas. Há um local para acampamento a 300m da cascata.

Foto: www.viagensecaminhos.com

CASCATA DA COLÔNIA MONGE



Mais um encanto da visita, que leva o turista à cascata por meio de acesso por meio de estrada de chão. Há possibilidade da prática de camping e explorar algumas trilhas ecológicas.

Fotos: Divulgação

COROA TRÊS COROAS

Com cerca de 60 anos de emancipação, o município foi colonizado por alemães no início do século, sendo um grande produtor agrícola do estado. Destaca-se no ramo calçadista, e tem como um dos principais atrativos o Centro Budista Khadro Ling - o maior espaço budista tibetano da América do Sul. Outro barato são os campeonatos e as práticas de canoagem e rafting.



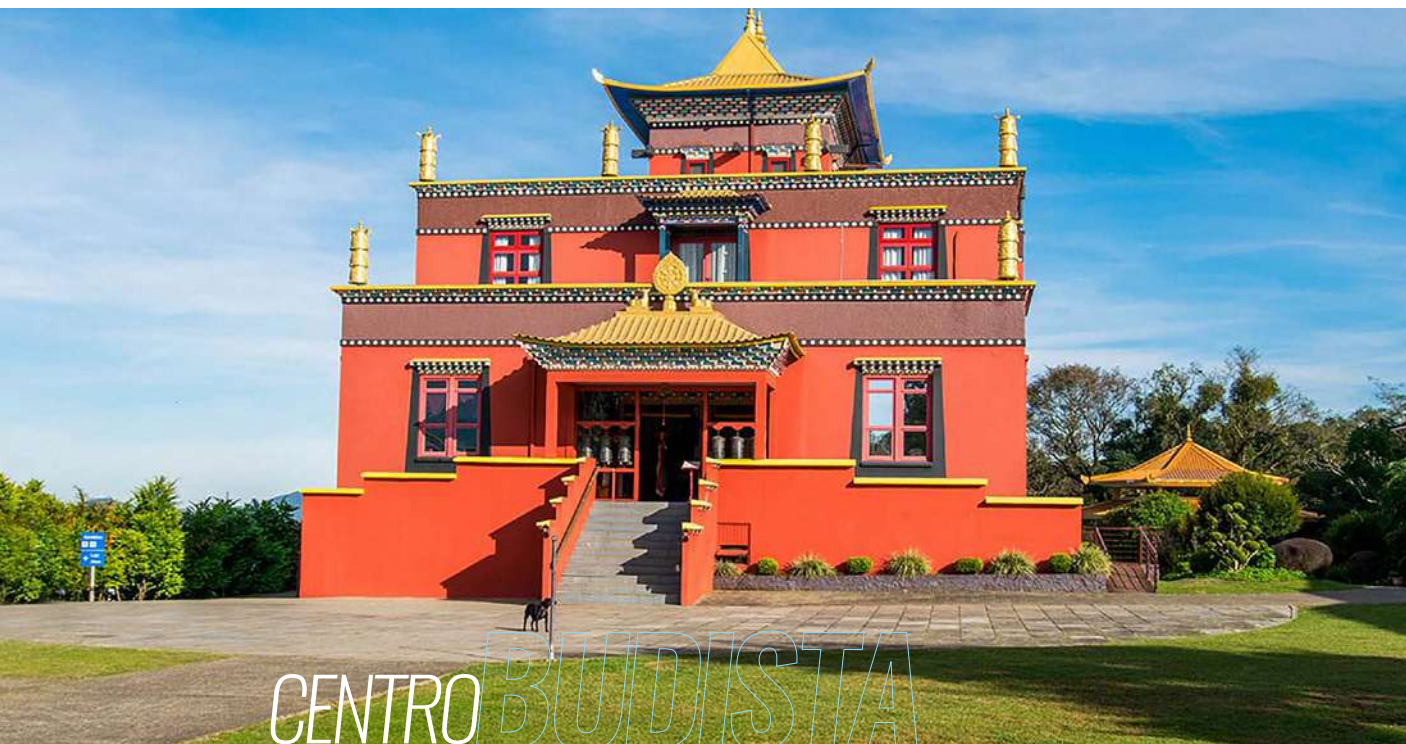


Foto: www.viagenscominhos.com

CENTRO BUDISTA BUDISTA KHADRO LING

Joia absoluta de Três Coroas, o espaço é inspirado na cultura tibetana e está localizado em um paraíso, com uma paisagem de inenarrável beleza, que traz a imersão na frequência da paz aos visitantes. Khadro Ling foi fundado pelo mestre Chagdud Tulku Rimpoche, reconhecido por sua espiritualidade, sabedoria e compaixão. Ao construir o templo, idealizou um local não fosse somente propício para a prática do budismo tibetano, mas também um ambiente em que as pessoas, independente de quaisquer crenças religiosas pudessem encontrar paz, tranquilidade e bem-estar.

Horário de Funcionamento

O complexo de monumentos sagrados pode ser visitado, mediante agendamento, de terças a sextas, das 9h às 11h30min e das 13h às 17h. Sábados, domingos e feriados, das 9h às 16h30min. Segunda-feria fechado.



Foto: tripulantestravel.com

RAFTING NO RIO PARANHANA

Quer emoções fortes? Embarque em um bote inflável e enfrente as corredeiras do Rio Paranhana, usando capacetes e coletes salva-vidas, em uma aventura cheia de emoção e adrenalina e contato com a natureza. Durante o percurso, o acompanhamento de instrutores que transmitem as informações e instruções necessárias para que todos vençam juntos os obstáculos que surgirão a cada curva e corredeira do rio.

RAPEL

RAPEL

EM CACHOEIRAS

Mais adrenalina e aventura aos visitantes, que podem praticar este esporte que utiliza cordas e equipamentos específicos de segurança para realizar descidas de muita adrenalina em meio a água da “Cascata do Mel” com 12m de altura, à 2 km do Parque das Laranjeiras. ■

Foto: www.turismosgoi.br

89.3 FM